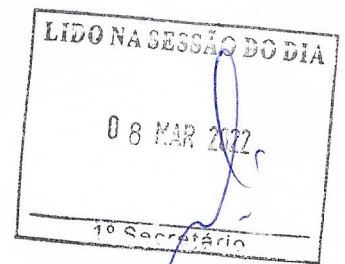


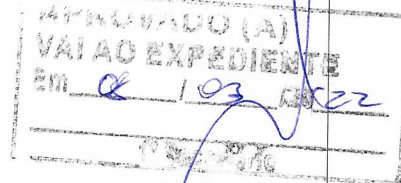


Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia



PROTOCOLO

REQUERIMENTO



2454/22
Nº

AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE

Requer a Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Casimiro de Abreu pelo seu Jubilei de Diamante – 60 (sessenta) anos de criação e relevantes serviços educacionais prestados à população do município de Nova Mamoré – Rondônia.

O Parlamentar que a presente subscreve na forma regimental do Art. 181, inc. XII do Regimento Interno, requer a Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Casimiro de Abreu pelo seu Jubilei de Diamante – 60 (sessenta) anos de criação e relevantes serviços educacionais prestados à população do município de Nova Mamoré - Rondônia.

Plenário das Deliberações, 12 de outubro de 2021.

JAIR MONTES
Deputado Estadual - AVANTE



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Casimiro de Abreu foi criada em 12 de outubro de 1961 e funcionou primeiramente às margens da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (E.F.M-M.), no acampamento do Igarapé Lages, distante cinco quilômetros do povoado de Vila Murtinho. Segundo moradores remanescentes do lugarejo histórico e os pioneiros do município de Nova Mamoré, depois da Igreja de Santa Teresinha localizada na Vila Murtinho, a E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu é a mais antiga instituição do município em voga.

Segundo o escritor local Simon Oliveira dos Santos, E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu surgiu ao lado de frondosas mangueiras, era uma construção de vão único, piso batido, meias paredes e cobertura de zinco, recebia os alunos, filhos dos funcionários da ferrovia e de moradores circunvizinhos. A primeira professora foi Isaura Rodrigues da Silva, nascida em Vila Murtinho, e esposa de um dos funcionários da ferrovia e que residia no acampamento do Lages.

O escritor Simon Oliveira dos Santos descreve que na parede oposta ao quadro negro, ficava um cubículo fechado a chave, onde a professora guardava os materiais didáticos e os livros dos alunos. A filha da professora, Lurdecir Rodrigues da Silva a auxiliava durante as aulas, tomando leitura dos alunos e ajudando-os nos deveres de casa.

Após a desativação da E.F.M-M. no ano de 1972 e o desmonte do acampamento do Lages, simultaneamente à construção da rodovia BR-425, e o deslocamento de vários moradores da região de Vila Murtinho para "Boca", ou seja, fixação às margens da rodovia federal, onde já se formava o embrião da área urbana do município de Nova Mamoré, a E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu foi transferida para o novo núcleo populacional em formação na Faixa de Fronteira entre o Brasil e a Bolívia.

No seu texto dedicado as comemorações do Jubileu de Diamante da referida escola homenageada, o escritor Simon Oliveira dos Santos e servidor da E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu, revela que neste mesmo período, o INCRA se instala às margens do Igarapé Ribeirão, onde passa organizar a instalação do Projeto Integrado de Colonização Sidney Girão, para receber centenas de migrantes vindos de várias parte do Brasil. O INCRA foi o responsável pela desmonte da escola no extinto acampamento do Lages, e remontada onde hoje localiza-se o auto posto Varão, saída para o



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE			

município de Guajará-Mirim e nas proximidades do Terminal Rodoviário Municipal Maria Eliza da Costa de Nova Mamoré.

Neste local, a escola funcionou poucos meses, a cargo do professor Francisco de Jesus Barreto, para em seguida ser desmontada novamente e montada do outro lado da rodovia, na entrada da Linha-C. A escola mantém a mesma estrutura física do acampamento do Lages, com diferença que quando é montada na entrada da Linha-C, o INCRA a coloca sobre palafitas, escreve o escritor Simon Oliveira dos Santos.

O cronista revela em seu rico texto de informações que o professores José de Gois Lopes Neto e dona Princesa foram os responsáveis por alfabetizarem os filhos dos moradores que se instalaram às margens da rodovia. A escola multisseriada de vão único, com uma pequena escada de acesso, foi pintada de azul claro e manteve esta cor até quando foi desativada definitivamente e construída em alvenaria, em um terreno no centro da cidade, doado pelo João Francisco Clímaco, em 1979.

Durante sua trajetória, a partir do acampamento do Lages, a E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu testemunhou o auge e o declínio do ciclo da borracha, viu passar a última locomotiva na Estrada de Ferro Madeira Mamoré, ouviu os roncões dos tratores do 5º BEC, abrindo a BR-425 e presenciou as centenas de migrantes instalados pelo INCRA no Sidney Girão.

Acompanhou solenemente a transformação de uma pequena vila, em um município grandioso. Desde o ciclo da borracha, passando pelos ciclos do ouro, da madeira e da pecuária, E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu manteve-se impávida e presencia agora, a lavoura mecanizada descortinando o horizonte do Berço do Madeira. Muitos foram os braços que ajudaram a sedimentar este templo do saber, desde a pioneira professora Isaura, aos dias atuais, onde a professora da disciplina de História, Samantha Sulamita, com um espírito aguerrido contribui para compor a grandeza desta altaneira instituição de ensino, enfatiza o escritor Simon Oliveira dos Santos.

Centenas de alunos passaram por suas portas nestes sessenta anos de existência, escrevendo a História da Educação do Berço do Madeira. Homens e mulheres forjados em suas salas de aulas e que devem muito de suas formações à Escola Casimiro de Abreu. Temos muitos médicos, engenheiros, professores, enfermeiros, advogados, entre tantos outros profissionais que beberam nas águas do conhecimento deste ícone, chamado carinhosamente de Casimiro de Abreu.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE

Portanto, é com muita alegria que neste 12 de outubro do ano de 2021, devemos celebrar o Jubileu de Diamante da E.E.E.F.M. Casimiro de Abreu, ou seja, os sessenta anos de criação desta escola cuja importância transcende o campo da educação, pois representa a própria História do município de Nova Mamoré, sendo testemunha viva dos principais acontecimentos políticos, econômicos, culturais e sociais do Berço do Madeira.

Face ao exposto, é que realmente pedimos aos nobres pares a apreciação e a aprovação do presente requerimento.

Plenário das Deliberações, 12 de outubro de 2021.

JAIR MONTES
Deputado Estadual - AVANTE